

Menor de 16 anos morre após sofrer agressões, polícia investiga o caso



A Polícia Militar foi acionada na noite de sexta-feira (29/07), pelo Conselho Tutelar de Itaípe, relatando que a equipe estava em um atendimento em que a denúncia informava um problema relacionado a desentendimentos entre Giliane P. Silva, 16 anos e sua avó de 59. As duas residiam juntas e a mãe da menor estava preocupada porque mais cedo fez contato com as duas e percebeu o ânimo de discussão entre elas. **Página 6**

Projeto aprovado no âmbito do MPMG viabiliza compra de veículo para auxiliar nas atividades do Procon Municipal



Teófilo Otoni - Por meio do projeto Estruturação dos Procons Municipais de Minas Gerais, do Procon-MG, o Procon Municipal de Teófilo Otoni adquiriu um veículo que será utilizado em atendimentos e fiscalizações do órgão. Em 2018, o Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (FEPDC) aprovou o projeto Estruturação dos Procons Municipais de Minas. **Página 3**

Comissão monitora Plano Estadual de Educação em Minas

Página 3

Dicas para empreender com menos de R\$ 500,00



Já pensou em empreender do zero gastando apenas R\$ 500,00? Se já pensou, mas não teve coragem de dar o pontapé inicial para ser dono do seu próprio negócio, o episódio 50 do podcast "Que negócio é esse, Sebrae?", que foi ao ar a partir de segunda-feira (1º/08), vai te dar um empurrãozinho e contar a história do mineiro Frederico Amorim, que abriu um negócio com apenas R\$ 35,00. No bate-papo dessa semana, o empreendedor da comunidade do Morro das Pedras fala sobre a evolução da sua trajetória. **Página 3**

Polícia Militar lança a campanha Agosto Lilás em Novo Cruzeiro

Na segunda-feira (01), os militares da Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica (PPVD), da 232ª Cia PM, lançaram a campanha Agosto lilás, em comemoração aos 16 anos da Lei 11.340/2006 - Lei Maria da Penha. A PPVD realizou uma blitz educativa no perímetro urbano de Novo Cruzeiro distribuindo panfletos com Dicas PM. **Página 6**



Bloco de



Wagner Penna

Página 7

Estamos contratando **PCD**
(Pessoas com deficiência)

“**VENHA FAZER PARTE
DA NOSSA EQUIPE!**”

INDIANA DROGARIA
PERFUMARIA
MANIPULAÇÃO
Porque se é para o seu bem, a Indiana tem.

Deixe seu currículo em uma de nossas lojas ou pelo e-mail: assistenterh@farmaciaindiana.com.br



José Carlos Freire

Professor da UFVJM,
Campus de Teófilo Otoni/MG

Tempos de barbárie

A partir da expansão da televisão nos anos 1980 e 1990 se consolidaram os programas de página policial no meio do dia e à tardinha. Eram comuns as chamadas impactantes, a repetição de cenas de assalto e acidentes. Com o avanço da tecnologia foi possível, inclusive, a filmagem de perseguições policiais ao vivo. Nos tempos atuais, no entanto, as manchetes dessa natureza se espalharam por todo o telejornal, pelo rádio e redes sociais, em qualquer momento do dia e da noite. Assassinatos, extermínios, linchamentos, abusos contra jovens negros e mulheres, toda forma de absurdos que embrulham o estômago de qualquer pessoa com o mínimo de bom senso. Facilmente poderíamos pensar que em nossos dias a barbárie aumentou. É verdade, mas não toda ela.

É sempre prudente ir em busca do que há por trás das palavras. O termo “bárbaro” remonta à antiguidade e define, em sua raiz, o que os gregos consideravam como estrangeiro ou forasteiro. Esse sentido foi assimilado pelos romanos que consideravam como bárbaros os não pertencentes ao império e, sobretudo, aqueles que o ameaçavam. Desse modo, o termo foi gradativamente se tornando sinônimo de selvagem, cruel, atrasado. Formou-se, então, um binômio: barbárie e civilização, sendo o primeiro ligado à desordem e o segundo à ordem social.

Recordemos, no entanto, que, via de regra, o bárbaro é sempre identificado por outro sujeito. Ou seja, é um grupo social, império ou país que rotula outro povo como tal. Assim foram, por exemplo, os povos originários de nossas terras identificados pela colonização. Eles não disseram: “Somos bárbaros!”. Isso é relevante por ser tênue a linha que separa civilização e barbárie. O que de um lado é visto como progresso, de outro é destruição. Pergunte-se a um país invadido por outro de maior poder militar quem é o bárbaro. Isso vale especialmente para os últimos séculos com seu grande avanço técnico.

Foi por essa via de análise crítica da sociedade que, ao longo do século XX, firmou-se a noção de barbárie associada aos efeitos do capitalismo. Esse modo de vida e de produção que se forjou intimamente ligado à ideia de liberdade foi se mostrando perverso e destrutivo ao longo dos últimos

quatrocentos anos. Como bem aponta o filósofo brasileiro Marildo Menegat, estudioso do tema da barbárie, ao longo do século passado foi possível visualizar momentos de atrocidades intercalados de outros em que a evolução e a paz social pareciam definitivos. Um recorte apontado pelo autor é a alternância da etapa terrível das duas grandes guerras, entre a 1914 e 1945, para os gloriosos anos de 1945 até a metade dos anos 1970. Depois disso novo período de crise se impôs, com uma nova regressão à barbárie.

É exatamente aí que surge uma pedra no meio do caminho, na perspectiva do autor. Não é correto, segundo ele, imaginar que a alternância entre barbárie e evolução seja uma lei natural. Se fosse, restaria esperar pela superação dos conflitos sociais e geopolíticos das últimas décadas por uma nova era de paz e prosperidade. Para Menegat, a atual crise do capitalismo é estrutural e permanente. Após quatro séculos de predominância, a sociedade burguesa dá sinais evidentes de esgotamento. Entre eles poderíamos citar dois: o desemprego estrutural que mantém à margem da vida social uma crescente parcela da população mundial desde os anos 1970 e o colapso ambiental que se tornou mais evidente nos últimos anos. Na ordem capitalista não há espaço para esse contingente sobrando de miseráveis que aumenta a cada dia e muito menos para a apregoada vida sustentável do planeta. A continuar como vamos, teremos uma catástrofe ambiental permeada de imprevisíveis guerras civis ainda mais intensas que as atuais.

Parece ser essa a chave apropriada de leitura dos eventos de violência que ocupam o noticiário de rádio, televisão e internet todos os dias. Eles não resultam de uma mera decisão de indivíduos que, de repente, tornam-se violentos. É mais apropriado entendê-los como fruto de processos sociais. A propósito, é evidente também nas últimas décadas a expansão do sistema prisional, aspecto que Menegat, em diálogo com outros autores, estudou com acuidade. As guerras entre grupos do tráfico em bairros de periferia, somadas às repressivas operações policiais, amplificam ainda mais os homicídios e, conseqüentemente, o número de presos, grande parte sem a devida assistência da justiça institucional. Em termos mais simples: uma bomba relógio.

Como já foi sugerido em outros textos desta coluna, é preciso analisar fenômenos sociais contemporâneos escapando-se de dois extremos:



um, segundo o qual “tudo foi sempre assim”, outro que diz “tudo é novo”. As práticas de violência de hoje têm elementos novos, próprios do nosso tempo, mas também estão em continuidade com a história. No caso brasileiro há um agravante: vivemos a crise do sistema capitalista como qualquer país, mas adicionamos a isso as marcas de nosso passado colonial e escravista. Aí a nossa fatura se fecha: crise do capitalismo mundial mais um passado de violência que permanece.

São tempos, portanto, de uma complexa trama sócio-política e econômica que exige uma urgente reflexão sobre o futuro. Sem freio à barbárie como vamos indo nosso horizonte é nebuloso, tanto em termos estruturais como no cotidiano mais imediato. Em diversos países essa encruzilhada se mostra mais evidente em períodos eleitorais nos quais dois ou três cenários se descortinam: no primeiro deles, que nem sempre ganha relevância nas campanhas e nos votos, estão as propostas de enfrentamento contundente à barbárie, o que se configura, necessariamente, como uma bandeira anticapitalista; no segundo cenário se apresentam a defesa dos direitos fundamentais e as políticas sociais como caminho, aquilo que Menegat, analisando o caso brasileiro do início deste século, bem chamou de “gestão social da barbárie”; no terceiro cenário, mais difuso e em geral enviesado por discursos de alta carga ideológica se entrevê o avanço da catástrofe social. O primeiro, freio de emergência; o segundo, tentativas de administração; o terceiro, pé no acelerador.

Pelo fato de o Brasil estar em período eleitoral em 2022, esse deveria ser o grau de seriedade e profundidade de nossas discussões. O que temos feito? O que faremos? Cada homicídio absurdo no noticiário, cada ação gratuita de violência, cada chacina em periferias, cada ato de intolerância, tudo isso deveria nos fazer pensar sobre que país ainda é possível constituir, pisando no freio ou ao menos tentando administrar uma mínima civilidade, já que a barbárie impõe uma urgência. O relógio da história continua girando e sinais do abismo se tornam cada vez mais visíveis.

Ministério Público-MG adere à campanha “Toque de Amiga”, que alerta sobre violência psicológica contra a mulher

Informar sobre a violência psicológica contra a mulher. Esse é o objetivo da campanha Toque de Amiga, desenvolvida pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), a pedido da Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica (Copevid), com o intermédio do Núcleo Estadual de Gênero, e apoiada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). A iniciativa foi lançada na segunda-feira (01/08), durante o Ciclo de Diálogos sobre a Lei Maria da Penha, em evento on-line.

Desenvolvida a partir da previsão legal do Artigo 147-B, do Código Penal, a campanha foi formulada pelos Núcleos de Publicidade e Marketing e de Redes Sociais do MPGO. Por esse artigo é estabelecido que comete violência psicológica quem: causar dano emocional à mulher que a prejudique e perturbe seu



pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou a controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, chantagem, ridicularização, limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que cause prejuízo à sua saúde psicológica e autodestruição. A pena para este crime é de reclusão (de 6 meses a 2 anos) e multa, se a conduta não constitui crime mais grave.

A campanha terá vídeos, cartazes e cards para redes sociais, que apresen-

tam diálogos ilustrativos, nos quais uma personagem compartilha com uma amiga situações em que é vítima de violência psicológica. Consciente desse crime, a colega esclarece sobre esta situação e a orienta a pedir ajuda. A estagiária de pós-graduação do Núcleo de Marketing e Publicidade, Ana Paula Veroneze, esclarece que a intenção foi alertar possíveis vítimas para situações às quais estejam sendo submetidas, a partir da sensibilização do público para as características desse ato criminoso, como ocorre e como denunciar.

Após denúncia Polícia Militar apreende drogas em Carlos Chagas



A Polícia Militar recebeu denúncia informando que em um bairro de Carlos Chagas estaria ocorrendo tráfico de drogas e na madrugada de sábado (30/07), os militares foram ao local, onde visualizaram um casal dentro de

um terreno baldio, e ao notarem a aproximação da viatura os dois fugiram entrando no Rio Mucuri, não sendo alcançados.

Durante a fuga, os dois dispensaram uma sacola com três recipientes plásticos, contendo 55 pinos mais

01 pequena barra de cocaína, 02 pedras de crack, 17 comprimidos de ecstasy e 17 pinos vazios. O material foi apreendido e encaminhado para a delegacia de Polícia Civil para as medidas de polícia judiciária. (Informações/Foto: PMMG).

DIÁRIO TRIBUNA
(33) 3523.4651 / (33) 98851-0806

Projeto aprovado no âmbito do MPMG viabiliza compra de veículo para auxiliar nas atividades do Procon Municipal

Teófilo Otoni - Por meio do projeto Estruturação dos Procons Municipais de Minas Gerais, do Procon-MG, o Procon Municipal de Teófilo Otoni adquiriu um veículo que será utilizado em atendimentos e fiscalizações do órgão.

Em 2018, o Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (FEPDC) aprovou o projeto Estruturação dos Procons Municipais de Minas Gerais, que prevê a possibilidade de custeio de bens e materiais diversos, até o valor de R\$ 100 mil, para melhorar a estrutura de atendimento ao consumidor dos municípios.

Em 2020, foi firmado o convênio de repasse financeiro visando à implementação do projeto Procon



Itinerante de Teófilo Otoni, a fim de assegurar a proteção e defesa dos interesses sociais e individuais indisponíveis, conforme detalhado no plano de trabalho.

O veículo viabilizará a promoção de campanhas educativas nas escolas e nos projetos sociais desen-

volvidos pela prefeitura e será adaptado como Procon Móvel para auxiliar nas ações de atendimento ao consumidor, no âmbito do município de Teófilo Otoni e região. (Informações/Foto: Ministério Público de Minas Gerais/ Assessoria de Comunicação Integrada).

Dicas para empreender com menos de R\$ 500,00

Episódio 50 do podcast do Sebrae Minas mostra como é possível abrir um negócio com pouco dinheiro



Já pensou em empreender do zero gastando apenas R\$ 500,00? Se já pensou, mas não teve coragem de dar o pontapé inicial para ser dono do seu próprio negócio, o episódio 50 do podcast "Que negócio é esse, Sebrae?", que foi ao ar a partir desta segunda-feira (1º/08), vai te dar um empurrãozinho e contar a história do mineiro Frederico Amorim, que abriu um negócio com R\$ 35,00.

No bate-papo dessa semana, o empreendedor da comunidade do Morro das Pedras fala sobre a evolução da sua trajetória que começou com a venda de palha italiana no centro de Belo Horizonte até se tor-

nar dono da Mix Lanches, um buffet que hoje presta serviços corporativos.

Amorim, conta os desafios de empreender com pouco dinheiro e a importância de estar preparado para o mercado. A analista do Sebrae Minas Laurana Viana participa da conversa e explica sobre os segmentos mais propícios para abrir um negócio com menos de R\$ 500,00 e as dicas para sobreviver em um mercado competitivo.

3ª temporada - Na nova temporada do "Que Negócio é esse, Sebrae?", os empreendedores além de ouvir os episódios nas principais plataformas de áudio, também podem ver

e acompanhar os bate-papos - entre os especialistas e convidados especiais - pelo Youtube do Sebrae Minas. Serão 24 episódios gratuitos, que vão ao ar sempre às segundas-feiras, com várias dicas e informações sobre marketing digital, finanças, empreendedorismo, gestão, crédito e vendas.

Podcast "Que negócio é esse, Sebrae?" - 3ª Temporada - Episódio #50 - Como empreender do zero gastando apenas R\$ 500,00 - Gratuito - Disponível no Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts, Site Sebrae.MG e Youtube do Sebrae Minas (Assessoria de Imprensa Sebrae Minas).

Comissão monitora Plano Estadual de Educação em Minas

Audiência do Fiscaliza Mais nesta terça (02/08) visou apurar cumprimento de metas para melhoria do ensino em Minas Gerais

A Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia realizou audiência pública nesta terça-feira (02/08/22) para apurar, junto ao Governo do Estado, o cumprimento das metas e estratégias do Plano Estadual de Educação (PEE) no período de 2019 a 2021. Pedida pela presidenta da comissão, deputada Beatriz Cerqueira, a reunião foi às 10 horas, no Plenarinho I da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), tendo como convidada a secretária de Estado de Educação, Julia Sant'Anna.

A audiência integra a edição 2022 do Fiscaliza Mais, iniciativa da ALMG para intensificar o monitoramento das políticas públicas do Estado, aferindo por meio de dados e indicadores a efetividade das ações do Executivo em cada área. No caso, a Comissão de Educação definiu para 2022 o acompanhamento de indicadores de cumprimento do PEE. O Plano Estadual de Educação foi instituído pela Lei 23.197, de 2018, para o período de 2018 a 2027. Contém 10 diretrizes e 18 metas, que abrangem níveis e modalidades de educação, formação e valorização dos profissionais de educação, gestão democrática e financiamento.

Beatriz Cerqueira frisa que a norma foi fruto de um amplo debate com a sociedade, mobili-



zando nas discussões pais, mães, profissionais da educação, gestores estaduais e municipais e também a iniciativa privada. "Nos cabe agora avaliar como o governo tem cumprido e implementado as metas e as estratégias do plano. A educação tem planejamento que foi construído com participação popular e portanto é fundamental que as políticas públicas na área se pautem nele", frisa a deputada.

A presidenta da comissão tem defendido que o plano não é uma carta de intenções a serem viabilizadas se o governo puder ou quando quiser, e sim uma lei cujo cumprimento é obrigatório. A audiência desta terça (2) debateu informações solicitadas anteriormente à secretária de Estado por meio de requerimento da comissão aprovado em março passado. Nele, a parlamentar e ainda os deputados Betão e Professor Cleiton pedem dados sistematizados em relatório que contenha a descrição das metas e seus respectivos resultados,

discriminados por ano e indicador correspondente.

Pedem, ainda, a descrição das estratégias, acompanhada da identificação objetiva das políticas, projetos e ações empreendidos para alcance de cada estratégia, com exposição argumentativa sobre a situação atual e a projeção para o cumprimento de cada meta e estratégia, de acordo com os resultados alcançados e os prazos estabelecidos. Entre outubro e novembro do ano passado, a Comissão de Educação realizou um debate público, desdobrado em uma série de audiências, para monitorar o cumprimento das metas do PEE.

Na ocasião, vários dos participantes alertaram que Minas não vinha cumprindo metas programadas para melhorar a qualidade do ensino público e que a situação poderia se agravar com a possível adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) proposto pela União e que resultaria em congelamentos de gastos, afetando a área de educação.

GRÁFICA **módelo**

Precisando de Serviços Gráficos!



Faça seu orçamento pelo WhatsApp

3522-3070

Inscrições esgotadas: AMM promove XII Fórum de Contabilidade Pública Municipal nos dias 9 e 10 de agosto



Contadores, gestores e servidores públicos de todo o Estado participarão do XII Fórum Mineiro de Contabilidade Pública Municipal, que será promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM), nos dias 9 e 10 de agosto, no auditório do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em Belo Horizonte. As inscrições para o tradicional encontro promovido pela entidade já se esgotaram. O objetivo do Fórum é a capacitação técnica dos contadores municipais em relação às questões atuais e às mudanças que se apresentam no segmento da contabilidade pública.

Durante os dois dias, o Fórum contará com temas extraídos das principais demandas apresentadas na AMM, buscando auxiliar e capacitar os contadores e servidores da área frente às questões atuais, às mudanças que se apresentam e assuntos como a nova estrutura conceitual para elaboração e divulgação de informação contábil.

O público-alvo é com-

posto por contadores, e servidores públicos em geral que atuam na área, e estudantes de contabilidade (graduação e pós-graduação). Para a organização da 12ª edição do evento, a AMM conta com o apoio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCMG).

O presidente da AMM e prefeito de Coronel Fabriciano, Dr. Marcos Vinicius, reforça a importância do Fórum e da missão da entidade de promover a capacitação e qualificação dos gestores e servidores que atuam nas administrações públicas municipais. "É um momento de troca de experiências e, principalmente, de adquirir conhecimento sobre uma das principais áreas da gestão pública, a Contabilidade. Afinal, o setor é vital à saúde financeira da gestão de uma prefeitura, então, vejo como necessária a capacitação dos servidores públicos nessa área", diz.

Programação - No primeiro dia do Fórum, 9 de agosto, o público pode-

rá conferir palestras sobre temas relevantes à administração pública. Pela manhã, a palestra "Principais Causas de Críticas no SICOM", com o TCEMG, esclarecerá os participantes sobre o tema.

À tarde, a segunda palestra abordará: Fonte e Destinação de Recursos: Nova Classificação Padronizada, com a palestrante Lucy Fátima de Assis Freitas, do Conselho Federal de Contabilidade. Logo após, o tema será: Retenção de impostos para Órgãos Públicos - Municípios, com o palestrante Sebastião Francisco Rodrigues, da Associação Municipal de Contadores Públicos (AMCP). O segundo dia do Fórum trará aspectos relevantes na elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), tema que gera muitas dúvidas entre os gestores e agentes públicos que atuam na área.

Serviço - XII Fórum de Contabilidade Pública Municipal - Data: 9 e 10 de agosto de 2022 - Local: auditório BDMG (rua da Bahia, 1600 - bairro Lourdes-BH) Inscrições esgotadas.

Minas Gerais volta a liderar a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral

Ressalta-se que os valores estão menores que os apurados no ano passado, em função dos menores volumes exportados e preços do minério de ferro no mercado internacional

Minas Gerais voltou a liderar a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem), pelo menos no primeiro semestre de 2022. Por uma diferença de R\$ 53 milhões, o Estado passou à frente do Pará na soma dos royalties da mineração nos primeiros seis meses deste exercício. O recolhimento em território mineiro somou R\$ 1,465 bilhão, enquanto no estado do Norte do País foi de R\$ 1,413 bilhão.

Os dados são da Agência Nacional de Mineração (ANM) e possivelmente refletem a menor produção da Vale no Sistema Norte no acumulado de janeiro a junho. Conforme balanço operacional da mineradora divulgado na última semana, ao todo foram produzidos 76,8 milhões de toneladas na região, volume 10,5% menor do que o registrado na mesma época do ano passado (85,7 milhões de toneladas).

O movimento fez com que Minas Gerais, que se firmou, historicamente, como maior produtor mineral e o maior recolhedor da Cfem do País, mas que, nos últimos anos, perdeu a liderança para o Pará, retomasse à primeira posição. Apenas em junho, Minas recolheu R\$ 321 milhões contra R\$ 252 milhões do Pará. O total nacional no mês chegou a R\$ 669 milhões, o que indica que as participações foram de 47,98% e 37,66%, respectivamente. Já no decorrer do semestre, quando o recolhimento nacional chegou a R\$ 3,35 bilhões, Minas respondeu por 43,73% e o Pará por 42,17%.



Porém, ressalta-se que os valores estão menores que os apurados no ano passado, em função dos menores volumes exportados e preços do minério de ferro no mercado internacional. Os lockdowns na China, em virtude dos novos casos de coronavírus, e a desaceleração econômica mundial causaram o cenário na primeira metade de 2022.

Apenas em junho, a queda da arrecadação dos royalties da mineração em Minas foi de 26,3%. No sexto mês do ano passado, os recolhimentos somaram R\$ 436 milhões. No acumulado de janeiro a junho, o recuo foi de 27,8%, uma vez que, há um ano, as cifras acumuladas chegaram a R\$ 2,031 bilhões. No caso do Pará, as baixas foram ainda mais intensas: 30,9% e 33,6%, respectivamente.

Municípios com maiores royalties da mineração - Entre os municípios mineiros de Minas Gerais, os principais destaques ficaram com Mariana (Central), Itabirito (RMBH), Itabira (Central) e São Gonçalo do Rio Abaixo (Central). Mariana, por exemplo, somou R\$ 164 milhões nos seis primeiros meses de 2022.

Na mesma época do ano passado, o valor havia sido de R\$ 171 milhões. Isso representa uma queda de 4% entre os períodos. Em Itabirito, a arrecadação chegou a R\$ 153 milhões nos seis primeiros meses deste ano sobre R\$ 227 milhões no exercício passado. Assim, houve baixa de 32% de um ano para outro. Já em Itabira, os royalties da mineração somaram R\$ 147 milhões em 2022 e R\$ 157 milhões em 2021. Isso significa recuo de 6%.

Contrariando a tendência, em São Gonçalo do Rio Abaixo, a Cfem somou R\$ 144 milhões nos últimos seis meses contra R\$ 128 milhões no acumulado de janeiro a junho do ano passado.

O movimento provocou elevação de 12% de lá para cá. Neste caso, cabe ressaltar que, ainda conforme o balanço operacional da Vale, a mina de Brucutu, localizada no município, juntamente com outras operações que compõem as Minas Centrais da companhia, apresentou elevação de 6,4% na produção na primeira metade de 2022. A produção chegou a 8,946 milhões de toneladas. (Fonte: Diário do Comércio - MG, publicado em 27/07/2022).

Vitaly Almeida
Contabilidade & Rural
CRC MG-008.135/O

Paulo Sérgio Almeida Santos
Contador
CRC MG-058.693/O-8

Rua São Paulo, 270
Centro | Itambacuri | MG

(33) 3511-1456 | (33) 9.9135-1296

Rua Epaminondas Otoni, 363
Centro | Teófilo Otoni | MG

vitalyalmeida@gmail.com

vitalyalmeida

contato@vitalyalmeida.srv.br

CORPORE
ESCOLA DE DANÇA

Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre,
Zumba, Hip Hop, Fit Dance e Dança de Salão.
Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

Rua Pastor Hollerbach, 218 A • Grão Pará
(33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG

Comarca de Carmo de Minas promove casamento comunitário

Vinte e cinco casais converteram união estável em cerimônia gratuita

A Comarca de Carmo de Minas, no Sul do Estado, realizou, nos dias 21 e 22/07, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), seu 1º Casamento Comunitário. O evento, que teve como parceiros a 17ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Minas Gerais (OAB/MG) de São Lourenço e empresários da região, beneficiou 25 casais com renda familiar de até dois salários mínimos, de forma inteiramente gratuita.

Os Cejuscs são unidades do Poder Judiciário voltadas para a promoção de métodos autocompositivos e da cidadania, contemplando atividades como sessões de mediação, audiências de conciliação, mutirões diversos (dívidas, emissão de documentos, regularização de imóveis), oficinas de parentalidade, capacitações e orientações e encaminhamentos ao público. Eles estão instalados em todas as 297 comarcas mineiras.

Os enlances ocorreram em duas tardes, no salão do Hotel São Lucas. Além de tapete vermelho e decoração do espaço, foram providenciadas lembrancinhas para os noivos, fotografia, café colonial comemorativo, registro civil e cerimônia religiosa de caráter ecumênico, com a presença de um padre e de um pastor. Antes de darem o "sim", os casais e convidados, em média, 110 pessoas por dia, assistiram a uma palestra sobre a importância do casamento.

O juiz Afonso Carlos Pereira da Silva, diretor do foro e coordenador do Cejusc, realizou audiências para oitiva de duas testemunhas para cada casal, a fim de confirmar o vínculo. Ele destacou que se trata de uma iniciativa de cidadania que visa a estreitar os laços do Poder Judiciário com a população local, atendendo às mais diversas necessidades.

"O objetivo é possibilitar aos casais que já conviviam juntos a continuidade do percurso já iniciado, agora com o reconhecimento jurídico da união estável, convertida em casamento, de forma desburocratizada e acessível a todos, em virtude da ausência de ônus. É também uma oportunidade de transmitir aos casais uma mensagem sobre a instituição familiar e os



efeitos legais e jurídicos do casamento, assim como votos de paz, tolerância e companheirismo. Assim, essa proposta simples, mas transformadora, faz que o Poder Judiciário se aproxime dos jurisdicionados e cumpra seu papel de pacificação social", afirma.

Adesão Segundo o magistrado, a mobilização do Cejusc contou com a participação assídua dos servidores e colaboradores da comarca e a cooperação essencial de apoiadores da sociedade civil que se envolveram entusiasticamente no casamento comunitário. "O trabalho, que foi acompanhado pela imprensa local, foi muito relevante, porque, além de regularizar a situação dos casais, propiciou-lhes um momento de alegria e a realização do sonho do matrimônio", afirmou.

O juiz Afonso Pereira da Silva considera que o Cejusc inovou na região, proporcionando o aprendizado sobre a importância de um relacionamento saudável, que constrói pontes de diálogo, de pertencimento e de amor, como decisão de vida. "O consenso é uma verdade construída por várias vozes. A família deve ser um ambiente de crescimento e comunhão, de modo que mais uma vez o Cejusc surge como um tribunal multipor-tas, capacitado a proporcionar o tratamento mais

adequado aos conflitos e a orientação ao efetivo exercício da cidadania", conclui.

Parceria - A comarca de Carmo de Minas é constituída pela sede de mesmo nome e pelo município de Dom Viçoso, atendendo a uma população de aproximadamente 18 mil habitantes. Estiveram presentes e apoiaram a iniciativa, financeiramente e com prestação de serviços sem custo, os advogados Roni Peterson Correa Guerra Valdinei Gomes de Carvalho, Rudson de Castro Carvalho e Tatiana Noronha Júnio. Atuaram na organização dos eventos a gerente de secretaria Andréa Guimarães Garrido dos Santos; a supervisora do Cejusc, Natasha Braga, e o assistente de apoio ao Gestor da Unidade Judiciária/Executivo, Isaías de Jesus Carvalho.

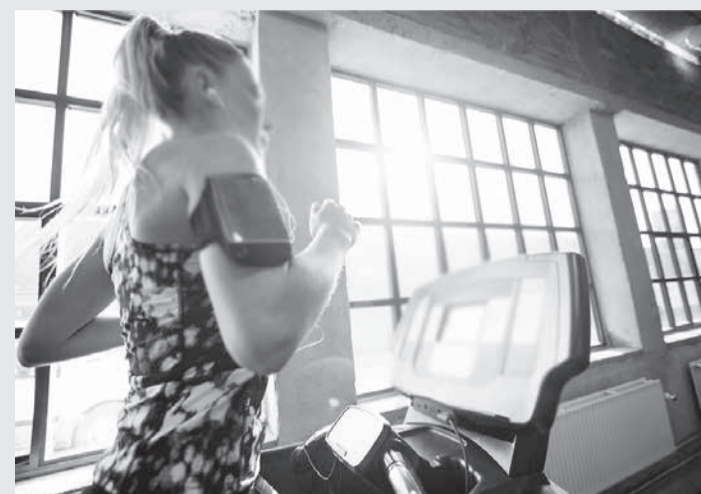
Foram parceiros na realização: Andressa Silva Decorações, Rodrigo Mota Fotografia, COCARIVE Carmo de Minas/MG, Hotel São Lucas, Supermercado Ouro Verde, Supermercado Estação, ABC Atacado e Varejo, NONOI Loja da Maristela, Pedro Brandes Maquiagem, Esquina do Hortifrúti, ART-SIGN Comunicação Visual, Daniela Santos Estética, Sallão da Rita, Carmo de Minas Notícias e o Cartório de Registro Civil de Carmo de Minas. (Diretoria de Comunicação Institucional - Dircom - Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG).

Consumidora deverá ser indenizada por acidente com esteira

Cliente sofreu corte no rosto ao tentar montar equipamento

A 13ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) modificou decisão da comarca de Juiz de Fora e condenou a Universal Fitness da Amazônia Ltda, a indenizar uma consumidora em R\$ 389,61, por danos materiais, e em R\$ 30 mil, por danos morais, devido a um acidente ocorrido quando a mulher tentava montar, por conta própria, uma esteira elétrica que havia adquirido da empresa. A cliente alegou que, quando começou a articular as peças, o pé de inclinação atingiu o rosto dela e causou-lhe um profundo corte, sendo necessário buscar atendimento médico. O ferimento também deixou uma cicatriz permanente.

Ela acrescentou que, ao comprar o produto, a vendedora não lhe apresentou as informações básicas e necessárias à segurança do usuário, tendo afirmado que o produto não requeria um montador. Segundo a autora da ação, o manual recebido não sinalizou de forma alguma haver perigo na montagem do produto, situação que terminou por acarretar o acidente. Em contrapartida, a empresa se defendeu sob o argumento de que não tem qualquer responsabilidade pelo ocorrido, pois o manual de instruções é claro e o fator que determinou o episódio em que a



consumidora se feriu foi a imprudência dela.

A alegação da empresa foi acolhida pela 5ª Vara Cível da comarca de Juiz de Fora, que considerou que o manual de instruções esclarece que o produto deve permanecer na posição horizontal e o lacre somente dever ser removido após o término da montagem. Segundo a sentença, o incidente se deu por culpa da própria autora, que deixou de observar as recomendações.

A consumidora recorreu e o relator, desembargador Luiz Carlos Gomes da Mata, modificou o entendimento de 1ª Instância. Segundo o magistrado, faz-se necessário, no manual, estarem presentes todas as informações sobre o produto, inclusive aquelas informando eventuais riscos na montagem. "Analisando o manual que acompanhou o produto adquirido, não vejo qualquer informação acerca do risco de perigo na montagem, em especial sobre a peça que veio a atingir a autora, não havendo dúvida de que o manual e o fabricante infringiram

os ordenamentos normativos, pois não apontam ostensivamente o perigo de nocividade e periculosidade do equipamento na sua montagem", afirmou.

Para o relator, ficou evidenciado que o equipamento oferece grave perigo físico, pois a usuária poderia ter sido atingida diretamente nos olhos, com potencial risco de perda da visão. "Havendo perigo de montagem, o ideal era que a parte apelada informasse o consumidor sobre a possibilidade de contratação de um montador profissional, ante a existência de risco de acidente na montagem", diz.

O juiz convocado Roberto Apolinário de Castro e os desembargadores Ferrara Marcolino e Rogério Medeiros votaram de acordo com o relator. Já o desembargador José de Carvalho Barbosa ficou vencido em relação ao valor da indenização por danos morais, porque entendeu que a quantia de R\$ 20 mil seria mais razoável. (Diretoria de Comunicação Institucional - Dircom - Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG).

DIÁRIO TRIBUNA
(33) 3523.4651 / (33) 98851-0806

Doe sangue!
Plante amor.
Cultive esperança.
Colha vida.

Campanha da
OAB
28ª Subseção-MG
Comissão da
OAB JOVEM

Agende sua doação pelo
3529-1618

Após denúncia PM apreende arma de fogo e dinheiro em Itaobim



A Polícia Militar recebeu denúncia informando que em uma residência situada no Bairro São Cristóvão em Itaobim, estaria sendo utilizada por indivíduos envolvidos com fac-

ção criminosa no município. Os militares foram ao local averiguar a denúncia, e depararam com B.O.J.V., de 18 anos, saindo da residência, e ao perceber a chegada da PM, jogou um

objeto no quintal da casa.

Perguntado ele disse, que teria arremessado um revólver calibre 32 municiado com 06 cartuchos intactos. Os policiais fizeram buscas no local e encontraram a arma de fogo que foi apreendida. O rapaz foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia de Polícia Civil na cidade de Pedra Azul juntamente com um celular e a quantia de R\$350 que foram localizados em suas vestes, para as medidas pertinentes à polícia judiciária. (Informações: PMMG).

Polícia Militar lança a campanha Agosto Lilás em Novo Cruzeiro



Na segunda-feira (01), os militares da Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica (PPVD), lotados na 232ª Companhia PM, lançaram a campanha Agosto Lilás, em comemoração aos 16 anos da Lei 11.340/2006 - Lei Maria da Penha. A PPVD realizou uma blitz educativa no perímetro urbano de Novo Cruzeiro distribuindo aos transeuntes e condutores de veículos panfletos com Dicas PM, voltadas para a prevenção à violência domésti-

ca e familiar contra a mulher. O evento teve o objetivo de conscientizar a sociedade sobre as medidas para se coibir todas as formas de violência contra a mulher, além de fomentar as denúncias de práticas ilegais. A equipe também participou de duas reuniões, sendo uma na Secretaria de Assistência Social, quando ficou acertado uma palestra da PPVD para conscientização das mulheres da zona rural sobre violência doméstica, que

participaram de um projeto do INSS, no CRAS.

A outra reunião ocorreu na coordenadoria de vigilância em saúde, ficando acordado a participação da PPVD na Feira de Saúde, para palestras e panfletagem de conscientização aos presentes sobre violência doméstica e o papel da PPVD nessa luta diária. Equipe PPVD: sargento Tayse e cabo Lopes. (Informações/Fotos: tenente Thaltes, comandante da 232ª Companhia PM).

Menor de 16 anos morre após sofrer agressões, polícia investiga o caso



Itaipé - A Polícia Militar foi acionada na noite de sexta-feira (29/07), pelo Conselho Tutelar de Itaipé, relatando que a equipe estava em um atendimento em que a denúncia informava um problema relacionado a desentendimentos entre Giliane Pereira Silva, de 16 anos e sua avó de 59. As duas residiam juntas e a mãe da menor estava preocupada porque mais cedo havia feito contato com as duas e percebeu o ânimo de discussão entre elas, porque a menor queria sair da casa e morar com a mãe biológica.

A mãe disse que mais tarde recebeu ligação de um namorado da menor, que reside em outro estado, relatando que não estava conseguindo falar com ela, e que poderia ter ocorrido algo, pois mais cedo a menor teria informado que estava fazendo uso de bebidas e havia discutido com a avó. No local, a conselheira não foi atendida. Os militares se aproximaram do local, na Avenida Beira Rio, Bairro Funcionários, e perceberam o portão da casa aberto e uma desordem dentro do imóvel. Havia manchas de sangue nas paredes e poças de sangue misturadas com água e cacos de um filtro de barro quebrado.

Os policiais perceberam ainda que uma mulher estava dentro do banheiro com a cabeça baixa, debruçada sobre um dos braços apoiado no vaso sanitário e outro apoiado

no chão. O cômodo estava sem iluminação, e tiveram que usar lanternas. Chamaram pela mulher que permanecia imóvel. Depois perceberam que ela estava sem vida, com indícios de ferimentos pela face e cabeça.

Havia sangue no chão, na parede e móveis. Em uma cozinha havia nos fundos um fogão à lenha com pedaços de madeiras ensanguentados, arrumados como se fosse acender o fogo. Em outro cômodo próximo ao banheiro foi identificada uma escavação nova e uma enxada. Em um quarto estava um homem de 43 anos, deitado na cama, e ele disse sua sobrinha estava brigando com a avó, que para defender sua mãe adotiva, pegou o filtro e jogou na cabeça da menor. Disse que viu sua mãe ser agredida pela menor, com um pedaço de madeira.

Questionado onde estava a avó, disse que havia sido encaminhada ao hospital municipal. Segundo a PM, o autor às vezes respondia com frases curtas, às vezes ficava calado, sendo percebido que aparentemente ele teria alguma perturbação mental, pois o comportamento não era de inteira racionalidade. No hospital, a mulher já havia sido atendida e ela reclamava de fortes dores na cabeça. Ela relatou com dificuldade, pois gritava estar sentindo dores, que havia sido agredida pela menor, e que só se recordava de

ter visto o seu filho adotivo arremessar um filtro de água na cabeça da menor.

A perícia constatou diversas lesões na cabeça da menor, com dilaceração de crânio, e sinais de muita violência como, lesão perfurante no rosto, provavelmente produzida por estacas de madeira. O corpo foi removido ao IML de Teófilo Otoni para necropsia. O homem foi conduzido à delegacia de Polícia Civil de Teófilo Otoni.

Avó foi presa dentro do hospital - As primeiras informações que chegaram à PM foram que um tio teria matado a sobrinha após arremessar o filtro de barro na cabeça dela. Mas, quando estava sendo lavrado o auto de prisão em flagrante do suspeito na delegacia, os militares receberam um áudio do momento do crime, dando para perceber que a vítima estava sendo agredida pela avó e pedia socorro.

Segundo o sargento Andrew Braga, deu para perceber as palavras da avó na confusão, e o momento da agressão, num áudio de 19 minutos. Pelos indícios de participação no crime, a avó foi presa ainda dentro do hospital de Itaipé. Segundo militar, a vítima teria ligado para o namorado e deixado o telefone ligado enquanto sofria as agressões de forma violenta. Foi aí que o namorado fez contato com a mãe dela pra ir ao local verificar o que estaria ocorrendo. (Informações: PMMG/

Bloco de



Wagner Penna

Foto: Reprodução

TERCEIRIZADOS VIRTUAIS

Uma das empresárias mais prestigiadas do país, Luiza Trajano, mostrou que continua dando duro à frente das suas empresas, mesmo já listando entre as mulheres mais ricas do Brasil. Nesta semana, surpreendeu a todos sua presença à frente da Caravana da Magalu, incentivando os pequenos comerciantes a se hospedarem no marketplace (shopping virtual) da sua empresa.

Mais que disposição física e dedicação, ela mostra assim, que valoriza as suas parcerias no comércio virtual e sabe a importância disso. Atualmente os 180 mil lojistas abrigados no e-commerce do Magazine Luiza, representam mais de um terço das vendas feitas ali. O mesmo ritmo é assinalado nos endereços reconhecidos pelo mercado como os melhores e mais confiáveis, como o Mercado Livre e o Americanas. No Mercado Livre, praticamente 100% dos produtos vendidos são oferecidos por terceiros. No caso das Americanas, cerca de R\$ 6,2 bilhões do total de R\$11 bilhões vendidos no último trimestre vieram de terceirizados.

Quando isolados no nicho de moda, a maioria dos marketplaces do país tem percentuais de participação terceirizadas ainda

tímidas. Resumo: embora o crescimento expressivo do comércio virtual, o segmento de moda ainda tem muito espaço para crescer e faturar no assunto.

VAIVÉM

• O quiproquó na cena fashion internacional, atualmente, é a biografia da jornalista Anna Wintour, editora da revista Vogue, nos EUA. Também conhecida por ter inspirado o livro e filme 'O Diabo Veste Prada', teve alguns segredos revelados e mitos desmascarados. Um deles é que ela teria deixado de prestigiar modelos nas capas da revista, para colocar mulheres relevantes. Foi exatamente o contrário, pois no seu 'reinado' a revista trocou socialites e empresárias pela turma pop – tipo atrizes, rock stars e afins ***

• A chamada 'moda circular', aquela onde há o reaproveitamento do material usado e descartado para se fazer novas peças, está cada vez mais chegando às grandes empresas. No Brasil, a Renner e a C&A estão liderando o assunto, com várias iniciativas para o re-uso consciente. No mercado, esses produtos estão cada vez mais valorizados ***

• **PONTO FINAL.** O assunto fashion da semana foi o vestido de noiva da socióloga Janja no casamento com o ex-presidente Lula.



Idealizado pela estilista Helô Rocha (que durante anos participou da São Paulo Fashion Week com sua finada marca Têca), foi bordado na região nordestina do Seridó – um toque bem brasileiro. Poucos sabem,

mas, desde Alagoas até o Ceará, a riqueza dos bordados de vários tipos (renascença, crivo, redendê, bainha aberta, filé, etc. etc) feitos na região é imensa e merece uma atenção maior de nossa moda.



(33) 3522-5260

Av. Minas Gerais, 1650 - São Cristóvão
39804-710 - Teófilo Otoni - MG

É mais puro e rende mais!

Joacy Antônio Ribeiro
Advogado - OAB-MG 136.962

Cel.: (33) 8811-9849 / 8411-7600
Tel.: (33) 3521-3400
Escritório: Tv. Waldemar Rausch, 36 - Centro - CEP: 39800-121

Quartes

Lucimar Caititê

Lembrança p/ festas
Enfeites e acessórios p/ cozinha
Penduracalhos em geral
Pano de prato bordado a mão
Caixas p/ presentes
Tiaras p/ Criança

Rua Cabo Edson, 82 - São Francisco - Teófilo Otoni/ MG-
Fones: (33) 3522-2205 / 8809-8289 / 9164-2469
E-mail: lucimarcaitite@yahoo.com.br

Câmera, Alarme, Cerca Elétrica

PONTO BASE
SEGURANÇA ELETRÔNICA

Festeje e viaje com tranquilidade e deixe seu patrimônio em segurança.

PONTO BASE
Aqui tem segurança!!!

Antes de renovar seu contrato, consulte-nos.

Monitoramento e Rondas 24h
Sistemas On-line
Segurança Qualificada

RUA MIGUEL PENCHEL, 312 - IPIRANGA
TEÓFILO OTONI - MG / Tel.: (33) 3522.5045
CEP: 39.801-001 - pontobasev@hotmail.com

DIÁRIO TRIBUNA

(33) 3523.4651 / (33) 98851-0806

Reynaldo Neves
Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves
OAB/MG 61.093

Maria Beatriz C. Cicci Neves
OAB/MG 49.428

Paula Barreiros
OAB/MG 91.601

Julia Cicci Neves
OAB/MG 211.320.

Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.adv@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013

LACERDA & KOURY
ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA

Luísa Alves Lacerda
ADVOCADA - OAB/MG 142.298
(33) 8417-9812 - (33) 9025-8383

Laurissa Thelmitina Menezes Koury Piva
ADVOCADA - OAB/MG 144.452
(33) 8663-6662 - (33) 9145-7134

lacoordkoury@gmail.com
Rua Anísio de Sousa, 95, Sala 215,
Mangueira - Teófilo Otoni - MG
antes de 19h - em frente ao cinema
(33) 3522-3671

Joacy Antônio Ribeiro
Advogado - OAB/MG 136.962

Cel.: (33) 8811-9849 / 8411-7600
Tel.: (33) 3521-3400
Escritório: Tv. Waldemar Rausch, 36 - Centro - CEP: 39800-121

AMUC

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

AV. ALFREDO SÁ, 1769
TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS

Expediente

Um jornal Diário a serviço do nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Redação e Composição:
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender
39.803-151 • Teófilo Otoni • MG
Tribuna do Mucuri Ltda.
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98851-0806

Representante em Belo Horizonte:
André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Jurídico:
Dr. Marcos Ganem
Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Contábil:
Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
vitalyalmeida@gmail.com

Colaboradores:
Alfredo Ferreira Filho; Dr. Hélio Pedro Soares;
José de Paiva Neto; Juliana Lemes da Cruz;

Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; Márcio Barbosa dos Reis.

Impressão:
Gráfica Três Vales
Rua Marcelo Guedes, 154
Cidade Alta - Teófilo Otoni

Desde 1969 52 Anos

eSocial
ATENÇÃO!

Empresários e Contadores,
Segurança e Medicina do Trabalho
É NA CDL TEÓFILO OTONI

- PGR
- PCMSO
- ASO
- PPP

Fale com a gente ☎ **33 3529-1000**

CDL Teófilo Otoni
Segurança e Medicina
do Trabalho CDL



Oportunidade de Emprego

Vaga para Secretária

Requisitos:

- Ensino médio completo
- Experiência com atendimento telefônico e presencial
- Conhecimento básico pacote office
- Boa Comunicação

Vaga para Vendedor

Requisitos:

- Ensino médio completo
- Carteira de Habilitação
- Conhecimento básico pacote office
- Experiência em vendas
- Boa Comunicação

Interessados enviar currículo para:
rhgraficamodelo1@gmail.com

GRÁFICA modelo



Café Mucuri

(33) 3522-5260
Av. Minas Gerais, 1650 - São Cristóvão
39804-710 - Teófilo Otoni - MG

É mais puro e rende mais!



Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município. Gera mais benefícios sociais para você.

VALE DO MUCURY



AMUC

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

AV. ALFREDO SÁ, 1769
TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS



CiS EVMJ
CONSÓRCIO DE SAÚDE

Rua Santos Dumont, 30 - São Jacinto
Teófilo Otoni - MG - **(33) 3522-2228**



Sinhá Chérie
Laços e Laçarotes

Sinhá Chérie chegou pra encantar a todos com lindas cores, lindos modelos exclusivos no mundo dos laços e laçarotes. Turbantes - modelos Tal Mãe Tal Filha, Lacinho Minizinho para recém-nascidos, são muitos modelos que as crianças vão se apaixonar e combinam com um montão de look.

Sinhá Chérie tem laços pra todas as ocasiões, pra todas as estações. Tem modelos escolares, para festas em geral, tiara adaptável, laço removível super prático e versátil e modelos personalizados. Diversos tamanhos. Não deixe sua filha fora do mundo **Sinhá Chérie**.

Sinhá Chérie - Laços e Laçarotes
@sinhacherielacos



